

O PAPEL DO CONSELHO DE FAMÍLIA NO DESEMPENHO E CAPACIDADE DE INOVAR NAS EMPRESAS FAMILIARES

ROBERTO EDNISIO VASCONCELOS ROCHA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

SERGIO HENRIQUE ARRUDA CAVALCANTE FORTE

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

Introdução

A ambidestria organizacional, definida como a capacidade de explorar oportunidades enquanto otimiza recursos, revela-se especialmente complexa em empresas familiares, dada a coexistência de valores distintos e, por vezes, conflitantes. O conselho de família assume papel estratégico ao mediar tensões entre tradição e inovação, sucessão e governança, influenciando diretamente o desempenho. Persistem lacunas teóricas sobre como o legado empreendedor e a governança impactam a ambidestria e os resultados.

Fundamentação e Discussão

O conceito proposto é o Family Council Ambidexterity (FCA) assim concebido como a capacidade do conselho de família de articular, de forma estratégica, a preservação do legado e dos valores socioemocionais (exploit) com a promoção de inovação, adaptação e renovação organizacional (explore). Propõe-se que o FCA modera a relação entre ambidestria organizacional e desempenho, potencializando vantagem competitiva. Conselhos formalizados e integrados funcionam como fóruns estratégicos, alinhando governança, inovação e performance sustentável.

Conclusão

A ambidestria organizacional em empresas familiares não é espontânea, mas resulta de uma construção institucional planejada, apoiada por arranjos de governança que conciliam exploration (inovação radical e adaptação) e exploitation (eficiência, estabilidade e continuidade). O conselho de família exerce papel estratégico ao integrar tradição e transformação, funcionando como fórum decisório que potencializa trajetórias sustentáveis, alinhando legado e inovação.

Referências

AMMER, M. A. Examining the accuracy of management earnings forecasts of initial public offerings: Does family governance matter? Cuadernos de Economía, v. 47, n. 133, p. 32-42, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.32826/cude.v47i133.1304>. Acesso em: 30 ago. 2025. BERNARDINA, D. Governança corporativa em empresas familiares. Revista FT: Ciências Sociais Aplicadas, v. 29, n. 145, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.69849/revistaft/cs10202504042116>. Acesso em: 30 ago. 2025. CAMISÓN-ZORNOZA, C. et al. Effects of ownership structure and corporate and family governance on dynamic capabilities

Palavras Chave

Governança familiar , Ambidestria organizacional , Desempenho organizacional